



Orações Coordenadas e Subordinadas

Prof. Pedro Araújo

www.institutomilitar.com.br

ORAÇÕES COORDENADAS

ORAÇÕES COORDENADAS

- As **Orações Coordenadas** são orações **independentes**, ou seja, não há relação sintática entre elas. São classificadas em: Orações Coordenadas **Sindéticas** e Orações Coordenadas **Assindéticas**.



• institutomilitar



ORAÇÕES COORDENADAS ASSINDÉTICAS

- São aquelas que se encadeiam sem a presença de uma conjunção. Elas aparecem justapostas, separadas por vírgula:
- **Exemplos**
- Os anos passavam, a responsabilidade crescia.
- Chegamos na praia, nadamos, jogamos, comemos.

ORAÇÕES COORDENADAS SINDÉTICAS

- As Orações Coordenadas Sindéticas são caracterizadas pelo período composto ligadas por meio de uma conjunção coordenativa. Nesse caso, as orações, dependendo dos conectivos, podem ser:
- **Aditivas, Adversativas, Alternativas, Conclusivas e Explicativas.**

ORAÇÃO COORDENADA SINDÉTICA ADITIVA

- Os conectivos que coordenam as orações aditivas são: e, nem, não só, mas também, mas ainda, como, assim.
- Exemplo: Chegamos à praia **e** nadamos.
- Eu não vou comer salada, **nem** tomar suco.
- **Não só** fiz o almoço, **mas também** arrumei a casa

ORAÇÃO COORDENADA SINDÉTICA ADVERSATIVA

- São aquelas que se opõem àquilo que se declara na primeira oração. Elas são articuladas por meio de uma conjunção adversativa (porém, mas, todavia, contudo, no entanto, entretanto, não obstante).
- Eu queria ficar em casa, **porém** preciso ir ao banco.
- O time jogou bem, **contudo** perdeu o jogo.
- Eles queriam sair, **mas** estava chovendo.

ORAÇÃO COORDENADA SINDÉTICA ALTERNATIVA

- São aquelas que excluem o conteúdo da outra. Essas orações são articuladas por meio de uma conjunção alternativa (**ou**) ou pelos pares **quer... quer, já... já, ora... ora**.
- Viajarei de avião **ou** pegarei um ônibus.
- Ora gosta de vestidos, ora gosta de sapatos.
- Alerta o seu filho, ou ele acabará sendo reprovado este ano.

ORAÇÃO COORDENADA SINDÉTICA CONCLUSIVA

- Quando expressam uma conclusão ou consequência lógica baseada na primeira oração. Elas são articuladas por meio de uma conjunção conclusiva (logo, portanto, pois, assim, então, por isso, por conseguinte, de modo que, de forma que, em vista disso).
- Fez uma cirurgia, **por isso** não irá à aula.
- São adolescentes, **logo** irão namorar.
- Os preços dos produtos se elevaram significativamente. **De forma que** reduzimos a nossa compra.

ORAÇÃO COORDENADA SINDÉTICA EXPLICATIVA

- Quando expressam uma explicação para o que é dito na primeira oração. Elas são articuladas por meio de uma conjunção explicativa (isto é, ou seja, a saber, na verdade, porque, que, pois, onde).
- Ela estava comemorando, **porque** foi aprovada.
- Na segunda-feira, não foi ao trabalho, **pois** estava doente.

- É pertinente mencionar que um mesmo período pode ser composto por orações coordenadas sindéticas de diferentes tipos:
- **Marcos estudou para a prova e fez todos os trabalhos, porém não conseguiu a média na disciplina.**
- Note que o período se compõe de três orações, integradas pela conjunção aditiva “e” e pela conjunção adversativa “porém”.

ORAÇÕES SUBORDINADAS

ORAÇÕES SUBORDINADAS

- As orações subordinadas participam do período composto por subordinação.
- Vamos analisar o seguinte período:
- *A criança gostava de que lhe dessem atenção.*
- Podemos observar que há duas orações que o compõe:
 - - A criança gostava
 - - de que lhe dessem atenção.

A criança gostava de que lhe dessem atenção.

- A primeira oração possui a informação **principal** do período e, além disso, não possui uma função sintática em relação a outra . Essa oração é chamada de **oração principal**;
- A segunda oração, no entanto, possui uma **relação de dependência** com a anterior, exercendo a função de objeto indireto do verbo *gostar*, ou seja, possui a função de um **termo integrante** da oração anterior.

CLASSIFICAÇÃO

- As orações que possuem uma relação de dependência com uma outra dentro do período são chamadas de **orações subordinadas**.
- Elas podem exercer a **função de termos essenciais, integrantes ou acessórios** da oração e são classificadas em Orações Subordinadas Substantivas, Orações Subordinadas Adjetivas e Orações Subordinadas Adverbiais.



• institutomilitar



ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

- Segundo a função que exercem no enunciado, as orações subordinadas substantivas podem apresentar-se em duas formas, **desenvolvidas** ou **reduzidas**.

- Geralmente, as orações subordinadas desenvolvidas são introduzidas pelas conjunções integrantes “que” e “se”, entretanto, podem acompanhar pronomes, conjunções ou locuções conjuntivas.
- As orações reduzidas, por sua vez, não apresentam uma conjunção integrante, e surge com o verbo estará no infinitivo, no particípio ou no gerúndio. Dessa maneira, as orações subordinadas desenvolvidas são classificadas em:

- **Subjetiva:** exerce valor de sujeito da oração principal, por exemplo: É fundamental **que você chegue antes à reunião.**
- **Predicativa:** exerce valor de predicativo do sujeito, ou seja, aquilo que se revela sobre o sujeito da oração, por exemplo: Nosso desejo é **que ela vencesse o campeonato.**



• **institutomilitar**



- **Completiva Nominal:** possui valor de complemento nominal (completa o sentido do nome da oração principal), sendo sempre iniciada por uma preposição, por exemplo: Temos fé **de que a humanidade para de destruir o planeta.**
- **Objetiva Direta:** possui valor de objeto direto do verbo da oração principal, por exemplo: Desejo **que vocês sejam felizes.**



• institutomilitar



- **Objetiva Indireta:** possui valor de objeto indireto do verbo da oração principal, sendo iniciada por preposição, por exemplo: O gerente precisa (de) **que esteja tudo em ordem.**
- **Apositiva:** possui valor de aposto de qualquer termo da oração principal, por exemplo: Todos pensam a mesma coisa: **que eu sou um vitorioso.**

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

- As Orações Subordinadas Adjetivas são aquelas que exercem a função sintática de **adjetivo** e, geralmente, são introduzidas por **pronomes relativos** (que, quem, qual, quanto, onde, cujo, dentre outros) os quais exercem a função de adjunto adnominal do termo antecedente.

• Exemplo:

• “Admiro alunos **estudiosos**” (adjetivo) e “Admiro alunos **que estudam**” (oração subordinada adjetiva, posto que possui a função sintática de um adjetivo, atribuindo qualidade ao nome).



• **institutomilitar**



ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA

- Separada por vírgulas, as orações subordinadas explicativas, como o próprio nome já indica, explicam melhor ou esclarecem o termo ao qual se referem, por exemplo:
- *O exame final, que estava muito difícil, deixou todos apreensivos.*
- **Oração Principal:** O exame final deixou todos apreensivos.
- **Oração Subordinada Adjetiva Explicativa:** que estava muito difícil

ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA

- Ao contrário das orações explicativas, as orações restritivas, como o nome já indica, são orações que restringem ou delimitam o significado de seu antecedente, de forma que não são separadas por vírgulas, por exemplo:
- *As pessoas que são racistas merecem ser punidas*
- **Oração Principal:** As pessoas merecem ser punidas
- **Oração Subordinada Adjetiva Restritiva:** que são racistas

- **Oração Subordinada Adjetiva Explicativa** - Destaca um detalhe do termo antecedente. Exemplo: A África, que é um continente no hemisfério sul, tem um alto índice de pobreza.
- **Oração Subordinada Adjetiva Restritiva** - Restringe a significação de seu antecedente. Exemplo: As pessoas que são alegres vivem melhor.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

- As orações subordinadas adverbiais são iniciadas com uma conjunção subordinativa (ou locução), isto é, aquelas que ligam as frases (principal e a subordinada). São classificadas em nove tipos, de acordo com a circunstância que exprimem na frase:

CAUSAIS

- As orações subordinadas adverbiais causais, exprimem causa ou o motivo sendo as conjunções integrantes adverbiais: porque, que, como, pois que, porquanto, visto que, uma vez que, já que, desde que.
- **Exemplo:** Não fomos à festa **visto que** estava chovendo muito.
- A cidade foi alagada **porque** o rio transbordou.

Comparativas

- As orações subordinadas adverbiais comparativas exprimem comparação sendo as conjunções integrantes adverbiais: como, assim como, tal como, tanto como, tanto quanto, como se, do que, quanto, tal, qual, tal qual, que nem, que (combinado com menos ou mais).
- **Exemplo:** Paula é estudiosa **tanto quanto** seu irmão.
- Ele tem estudado como um obstinado (estuda).

Concessivas

- As orações subordinadas adverbiais concessivas exprimem permissão sendo as conjunções integrantes adverbiais: embora, conquanto, por mais que, posto que, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, em que pese.
- **Exemplo:** Luciana gosta muito de dançar **embora** esteja com o pé quebrado.
- **Conquanto** tudo tenha sido cuidadosamente planejado, ocorreram vários imprevistos.



• institutomilitar



Condicionais

- As orações subordinadas adverbiais condicionais exprimem condição sendo as conjunções integrantes adverbiais: se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que.
- **Exemplo:** Iremos à festa **desde que** não chova.
- Deixe um recado **se** você não me encontrar em casa.

Conformativas

- As orações subordinadas adverbiais conformativas exprimem conformidade sendo as conjunções integrantes adverbiais: conforme, segundo, como, consoante, de acordo.
- **Exemplo: Consoante** às regras de conduta, Antenor preferiu alertar seus colegas de trabalho.
- Tudo ocorreu como estava previsto.

Consecutivas

- As orações subordinadas adverbiais consecutivas exprimem consequência sendo as conjunções integrantes adverbiais: de modo que, de sorte que, sem que, de forma que, de jeito que.
- **Exemplo:** O palestrante falou tão baixo, **de forma que** não conseguimos ouvir a apresentação.
- A casa custava um valor **tão** caro **que** ela desistiu da compra.

Finais

- As orações subordinadas adverbiais finais exprimem finalidade sendo as conjunções integrantes adverbiais: a fim de que, para que, que, porque.
- **Exemplo:** Estamos aqui **para** trabalhar.
- Sentei-me na primeira fila, **a fim de que** pudesse ouvir melhor.

Temporais

- As orações subordinadas adverbiais temporais exprimem circunstância de tempo sendo as conjunções integrantes adverbiais: enquanto, quando, desde que, sempre que, assim que, agora que, antes que, depois que, logo que.
- **Exemplo: Enquanto** eles se divertem, nós trabalhamos.
- Eu me sinto segura **assim que** fecho a porta da minha casa.

Proporcionais

- As orações subordinadas adverbiais proporcionais exprimem proporção sendo as conjunções integrantes adverbiais: à proporção que, à medida que, ao passo que, tanto mais, tanto menos, quanto mais, quanto menos.
- **Exemplo: À medida que** o tempo passa, estamos mais distante.
- Quanto menos trabalho, tanto menos vontade tenho de trabalhar.

Formas reduzidas

Algumas orações subordinadas adverbiais podem apresentar-se na forma reduzida, com o verbo no infinitivo, no gerúndio ou no particípio. São:

- **causais:** Impedido de entrar, ficou irado.
- **concessivas:** Ministrou duas aulas, mesmo estando doente.
- **condicionais:** Não faça o exercício sem reler a proposta.
- **consecutivas:** Não podia olhar a foto sem chorar.
- **finais:** Vestiu-se de preto para chamar a minha atenção.
- **temporais:** Terminando a leitura, passe-me o texto.